

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR EDUCAÇÃO COMUNICAÇÃO DESPORTO</p> <p>TÉCNICO GUARDA</p>	<h2>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR</h2> <p>(GFUC)</p>	MODELO PED.007.03
---	---	-----------------------------

<i>Curso</i>	Animação Sociocultural						
<i>Unidade curricular (UC)</i>	Técnicas de Animação Territorial						
<i>Ano letivo</i>	2023/24	<i>Ano</i>	3.º	<i>Período</i>	1.º semestre	<i>ECTS</i>	5
<i>Regime</i>	Obrigatório	<i>Tempo de trabalho (horas)</i>		Total: 135	<i>Contacto: 75</i>		
<i>Docente(s)</i>	Vítor Manuel dos Santos Amaral						
<input type="checkbox"/> <i>Responsável da UC ou</i>							
<input checked="" type="checkbox"/> <i>Coordenador(a) Área/Grupo Disciplinar</i>	Carlos Francisco Lopes Canelas						
<input type="checkbox"/> <i>Regente (cf. situação de cada Escola)</i>							

GFUC PREVISTO

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Aplicar os domínios conceptuais relacionados com a Animação e o território;
- Sensibilizar para a importância da transmissão de conhecimentos, em diferentes escalas territoriais, através de técnicas não formais;
- Desenvolver procedimentos de inventariação dos elementos patrimoniais, de âmbito natural e cultural (da cultura material e/ou imaterial), na construção de percursos/itinerários temáticos;
- Desenvolver técnicas de representação espacial de itinerários em diferentes suportes gráficos;
- Fomentar a construção de itinerários em territórios diferenciados, inseridos em estratégias de promoção e desenvolvimento;
- Reconhecer a importância do território enquanto espaço de ação da Animação Sociocultural.

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Animação e Território

- 1.1. O território enquanto espaço de Animação
- 1.2. Interpretação territorial
- 1.3. Técnicas de intervenção sociocultural à escala territorial

2. A economia solidária e animação territorial

- 2.1. Evolução do conceito;
- 2.2. A Economia Solidária versus economia capitalista;

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR EDUCAÇÃO COMUNICAÇÃO DESPORTO TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.007.03</p>
--	--	--------------------------------------

2.3 A Animação territorial e o desenvolvimento das comunidades;

2.4 Estudos de caso;

3. O património e os itinerários culturais como estratégia de desenvolvimento

3.1. Itinerários, rotas, circuitos;

3.2. Delimitação do território;

3.3. Inventariação dos recursos;

3.4. O itinerário como instrumento de promoção e divulgação territorial;

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

Esta unidade curricular pretende relevar a importância dos conhecimentos do território no desenvolvimento de itinerários, roteiros e guias no âmbito dos projetos de Animação Sociocultural, atendendo às suas diversas tipologias e o interesse que representam para as comunidades e territórios que as suportam, sem esquecer os visitantes que as procuram. A crescente mobilidade da população e o interesse pela divulgação dos recursos naturais, históricos e culturais vem despertando a necessidade de se desenvolverem itinerários ou roteiros que permitam conhecer especificidades da natureza ou dos homens. Deste modo, a promoção do património e do território devem ser desenvolvidos com base em conhecimentos sólidos, com vista a preparar os futuros animadores para um mercado de trabalho cada vez mais global e exigente.

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

BARROS, J.C. (2004) - A projeção do quotidiano no turismo e no lazer. ISCSP/UTL, Lisboa.

FARINHA, J. C. (Coord) (2000) – Percursos. Paisagens e Habitats de Portugal, . ICN, Assírio e Alvim, Lisboa.

GOMEZ, J. DÁZ, C. e QUIJANO, C. (1991) – Rutas e itinerários turísticos en España. Ed. Sintesis, Madrid.

LOPES, Ana (2007) – Potencialidades Territoriais no Desenvolvimento do Turismo Cultural: terras do Demo. Dissertação de Mestrado, Universidade de Coimbra.

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR EDUCAÇÃO COMUNICAÇÃO DESPORTO TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.007.03</p>
--	--	-------------------------------------

FONSECA, M. (2005) - Espaço, políticas de turismo e competitividade, EDUFRRN Natal.

FORTUNA, C. (1999) - Identidades, percursos, paisagens culturais. Celta Editora, Oeiras.

LEW, A., HALL, C. e WILLIAM, A. (2007) – Compêndio de Turismo, Coleção Ciência e Técnica, Inst. Piaget, Lisboa.

MATHIESON, A. E WALL, G. (1990) - Tourism: economic, physical and social impacts, Longman Group, N. York.

SOUSA, P. e FERNANDES, S. (2007) – Aplicação dos Sistemas de Informação Geográfica no Turismo. Finisterra XLII 84, Centro de Estudos Geográficos, Lisboa.

VERA, J. F., PALOMEQUE, F.L., MARCHENA, M. e ANTON, S. (1997) – Análises territorial del turismo, Ed. Ariel, Barcelona.

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

Entre as metodologias utilizadas destacamos: lições expositivas/interativas, trabalho individual e de grupo, fomentando a pesquisa e leitura individual e coletiva da documentação disponível sobre os conteúdos propostos. Serão utilizados diversos meios auxiliares de aprendizagem, tais como: esquemas no quadro, projeção de acetatos, suportes multimédia, textos de origem diversa para reflexão e discussão.

A avaliação da unidade curricular está sujeita aos critérios gerais de avaliação em vigor na Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto da Guarda. A dimensão sumativa da avaliação contínua da unidade curricular define-se através dos seguintes elementos:

1.Relatórios elaborados (5*10%)	Práticos- individualmente	50% (10)	A desenvolver ao longo das aulas
2. Frequência		50% (10)	

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UC

A metodologia central a aplicar passa pela necessidade de introduzir os alunos nas dimensões teórico-práticas das questões a tratar, incutindo sempre uma visão global e coerente do

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR EDUCAÇÃO COMUNICAÇÃO DESPORTO TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.007.03</p>
--	--	--------------------------------------

conhecimento sobre os problemas sociais contemporâneos. Incentivaremos a intervenção e iniciativa individual, bem como a reflexão coletiva. A avaliação é um elemento essencial e integrante do processo de ensino-aprendizagem, considerada como um processo integral, sistemático, gradual e contínuo, de forma a proporcionar feedbacks reguladores da atividade dos alunos e do professor. Entendemos a avaliação contínua da unidade curricular “Técnicas de animação Territorial” como um processo dinâmico e permanente, que não se efetua apenas no final do semestre, destacando a sua dimensão formativa (participação ativa dos formandos através de dúvidas, comentários, sugestões, críticas, entre outras, reveladoras do interesse e capacidade dos mesmos relativamente aos conteúdos abordados). Através da exposição dos conteúdos da unidade curricular efetuada pelos docentes, dos resultados da pesquisa e análise em diversas fontes e da respetiva reflexão individual e coletiva sobre os mesmos no decurso das sessões letivas (horas de contacto), os formandos adquirem e desenvolvem as capacidades de integração, de análise crítica e de mobilização do conjunto de informações e conhecimento disponível para a compreensão e resolução de problemas sociais do seu quotidiano. Aperfeiçoam ainda as suas competências comunicacionais (leitura, escrita, fala e escuta), interrogativas e argumentativas indispensáveis às pessoas e cidadãos ativos.

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

De acordo com a decisão tomada pelo Conselho Científico da ESECD na reunião do dia 29/09/2010, vigora a obrigatoriedade de 2/3 de presenças às aulas para que os alunos possam optar pelo processo de avaliação contínua.

8. CONTACTOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

victoramaraal@ipg.pt/ (Gabinete 2.2)

DATA

18 de setembro de 2023

ASSINATURAS

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR EDUCAÇÃO COMUNICAÇÃO DESPORTO</p> <p>TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.007.03</p>
--	--	-------------------------------------

assinatura dos Docentes, Responsável/Coordenador(a)/Regente da UC ou Área/Grupo Disciplinar

O(A) Coordenador(a) da Área/Grupo Disciplinar

(assinatura)

O(A) Docente

(assinatura)